



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Você no campo: visitas às hortas agroecológicas na cidade de Uberlândia/MG

You in the field: visits to the agroecological gardens in Uberlândia/MG

SILVA, Rafael Pereira^{1,2}; BETANHO, Cristiane^{1,3}; FERNANDES, José Eduardo^{1,4}

¹ Universidade Federal de Uberlândia; ²rafaelpereiraufu@gmail.com; ³crisbetanho@ufu.br;

⁴eduambienta@gmail.br

Tema Gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

A atividade Você no Campo tem o objetivo de aproximar trabalhadores do campo e da cidade, por meio de visitas de consumidores às áreas em que o cultivo orgânico é realizado. A ação foi proposta pelo Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários da Universidade Federal de Uberlândia, por meio do Núcleo de Agroecologia e Produção Orgânica (NEA/Cieps/UFU), e atendeu os consumidores que frequentam a Feirinha Solidária da UFU, reforçando o processo de socioreferenciação dos trabalhadores que tem sido objeto da atividade do NEA/Cieps/UFU. O Você no Campo utilizou Metodologias participativas pautadas nos princípios da Economia Popular Solidária e da Agroecologia. A vivência no campo aproximou-os ainda mais, pois os grupos trocaram conhecimentos e viram que essa relação vai para além das atividades de produção e consumo, dando força no avanço da construção de alternativas para um maior aproveitamento da produção e para a solidariedade entre os trabalhadores.

Palavras-chave: agricultura familiar; agroecologia; economia popular solidária.

Abstract

The activity You in the field aims to bring workers from the countryside and the city, through consumer visits to the areas where organic farming is carried out. The action was proposed by the Center for Incubation of Popular Entrepreneurs Solidarity of the Federal University of Uberlândia, through the Center of Agroecology and Organic Production (NEA / Cieps / UFU), and attended the consumers who attend the Solidarity Fair of UFU, reinforcing the process of workers' socio-referral that has been the object of the NEA / Cieps / UFU activity. You in the field used participatory methodologies based on the principles of Popular Solidarity Economy and Agroecology. The experience in the field brought them closer, as the groups exchanged knowledge and saw that this relationship goes beyond production and consumption activities, giving strength to the progress of the construction of alternatives for a greater use of production and for solidarity between the workers.

Keywords: family farming; agroecology; popular solidarity economy.

Contexto

A cidade de Uberlândia, e a região do entorno, abriga grandes atividades econômicas significativas para a produção nacional, tendo destaque nos setores da agricultura e pecuária (IBGE LSPA, 2017), contribuindo para o crescimento da agricultura extensiva concentrada nas mãos de grandes produtores, tendo como consequência o êxodo rural dos pequenos agricultores.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Dessa maneira, movimentos agroecológicos e de reforma agrária são extremamente necessários com o apoio de estudantes e profissionais de diversas áreas do conhecimento nesta região.

No âmbito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), nasceu em 2008 o Grupo Universitário de Agricultura com Responsabilidade Ambiental e Social (GUARAS), que, em 2014, passou a integrar o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da UFU, executado por meio do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (NEA/Cieps/UFU), com recursos do MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq entre dezembro de 2013 e junho de 2016, com o intuito de promoverem o conhecimento, discussões e práticas agroecológicas entre a comunidade acadêmica e junto aos pequenos produtores da agricultura familiar e assentados da reforma agrária da cidade de Uberlândia e região, praticando um novo sistema de produção de alimentos e comércio, através de diversos cursos e vivências.

Dentre elas, com a realização da Feirinha Solidária da UFU, que se tornou espaço para desenvolver essa nova proposta de economia e comercialização dos seus produtos, viu-se a necessidade de proporcionar às famílias que estão participando do processo de consumo crítico e solidário e que adquirem esses alimentos semanalmente direto dos produtores, um contato com a realidade dos trabalhadores incubados. Daí surgiu a atividade “Você no campo: visitas às hortas agroecológicas”. No ano de 2016, aconteceram dois momentos, o primeiro no acampamento Lucilene Fernandes e o segundo no assentamento Dom José Mauro, respectivamente nos períodos 02 de abril e 01 de setembro de 2016.

Descrição da experiência

No sistema econômico atual, o trabalho não tem o valor real que deveria ter (ALVES, et al 2008). O que existe é um predomínio do lucro pelas empresas, que avaliam com antecedência todas as atividades que serão realizadas para no final, o valor arrecadado ser sempre superior com a venda das mercadorias que os trabalhadores fizeram. E o que recebem são o não reconhecimento dos consumidores, e baixos salários em troca da sua força de trabalho com constantes ameaças de redução sem alterar para menos a produtividade.

O consumo da maioria das pessoas é feito de forma displicente e não leva em consideração a qualidade do produto e as condições de trabalho em que foram produzidos. Há um distanciamento do produtor e do consumidor. Ou seja, para uma comercialização justa ser possível, o trabalho do agricultor deveria ser mais valorizado. Segundo



Betanho e Fernandes (2016, p.82) “de nada pode adiantar organizar a produção, produzindo de forma coletiva e agregando valor, se o camponês continuar vendendo para terceiros, ao invés de se aproximar da sociedade”.

A fim de valorizar o dia a dia desses agricultores em suas comunidades e o importante volume de conhecimento desenvolvido em seu cotidiano, as feiras agroecológicas tornam-se opções fundamentais para o fortalecimento desse vínculo. A Feirinha Solidária da UFU, acontece todos os sábados desde novembro de 2015 no Centro de Convivência do Campus Santa Mônica da UFU, sendo fruto de projeto realizado com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) e com o Fórum Regional de Economia Popular Solidária (FREPS). A feirinha tem como público alvo a comunidade acadêmica, produtores rurais e principalmente os consumidores que frequentam a feirinha.



Feirinha Solidária da UFU

Fonte: Cieps, 2016.

A atividade Você no Campo dos produtores incubados no CIEPS e que praticam a Economia Popular Solidária foi organizada de modo que os clientes e consumidores desses produtos agroecológicos distribuídos na feirinha tivessem um maior contato com os produtores, e vissem de perto a realidade e dificuldades do dia a dia dos seus trabalhos, além de conhecer como funcionam os processos aplicados às técnicas agroecológicas passadas para os produtores através do NEA/Cieps/UFU.

As Metodologias utilizadas foram participativas, pautadas nos princípios da economia popular solidária, nos valores da solidariedade e da democracia. As vivências no campo foram divididas basicamente em 5 momentos da seguinte maneira:

1 - Apresentação: identificação pessoal dos organizadores, produtores e clientes da feirinha, com a Contextualização da propriedade, história e situação dos assentados e acampados. Logo depois uma explicitação das condições ambientais da terra e Apresentação dos projetos desenvolvidos pelo NEA/Cieps/UFU.



2 – Visita aos canteiros agroecológicos: trabalhou-se em sistema de alternância com o grupo total de pessoas participantes, dividindo-o em dois, um com o produtor rural responsável e outro com os técnicos do GUARAS vinculados ao NEA/Cieps/UFU, para que as atividades tivessem um rendimento e aproveitamento maior na diversidade de temáticas, a partir de diferentes ferramentas.

3 – Palestras de Segurança Alimentar e Nutricional: realizadas pelas bolsistas do curso de Nutrição da UFU, tiveram como objetivo dividir conhecimentos sobre alimentação saudável e o uso de plantas alimentícias não convencionais (PANCs), de forma a trazer diversificação ao cardápio dos consumidores.

4 – Roda de Conversa: após a alternância dos grupos, todos se reuniram para falar das observações feitas em campo e quais impactos na concepção de cada participante.

5 – Almoço e fechamento do Você no Campo: espaço e momento para uma relação que integra um projeto consciente de mudança de concepção frente às bases atuais de produção e consumo, quebrando um paradigma aliando a preocupação com a saúde por alimentar-se melhor, à compreensão de que se está contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar e da conservação dos recursos naturais.

Desta maneira, os clientes das feiras agroecológicas têm participação importante no projeto, vendo a produção além do consumo por si só mas como um ato político democrático e ambiental, baseada na troca de vivências, habilidades e saberes dialogadas com o produtor rural.



Você no campo, acampamento Lucilene Fernandes, abril de 2016.

Foto: Rafael Pereira



Você no campo, acampamento Dom José Mauro, setembro de 2016.

Foto: Rafael Pereira

Análises

Ficou claro a importância de criar novos métodos de mercado, e de aproximar os agricultores com os seus clientes, como aconteceu no projeto Você no campo, onde trocaram conhecimentos e viram que essa relação vai além do ato de consumo, mas sim de um relacionamento de confiança, amizade e solidariedade.

A partir dessas visitas e vivências, a relação entre todos ficou mais próxima, e a conjunção do coletivo deu força para superar os obstáculos enfrentados pelos agricultores no avanço da construção de alternativas para um maior aproveitamento da sua produção.

Agradecimentos

Este trabalho é Resultado parcial do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal de Uberlândia, executado a partir do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps/PROEXC/UFU). Agradecimento especial ao meu amigo Felipe Alberto Simões Tavares, pela colaboração, apoio e ensinamentos.

Referências Bibliográficas

ALVES, Adilson Francelino.; CARRIJO, Beatriz Rodrigues.; CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessôa. (orgs.). **Desenvolvimento territorial e agroecologia**. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. 256p.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



BETANHO, Cristiane.; FERNANDES, José Eduardo. **Comercialização & Mercados.** 2016. Resultado parcial do projeto “Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da UFU. 2016

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Indicadores**

Agropecuários. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 07 de abril de 2017.